



Brasil

Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 63 nº 807 – Fevereiro de 2022

Crescendo fiel à Palavra



Comemorando seus 160 anos de organização, a Primeira Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, RJ, promoveu quatro dias de celebração, entre 13 e 16 de janeiro. Na ocasião estiveram presentes os Revs. Roberto Brasileiro, Rosther Guimarães, Deivison Torres e Jeremias Pereira, além das bandas Projeto Sola, Vencedores por Cristo, Coral Canuto Régis e Asaph Borba. **Pág 11.**

Unidade da Missão: para que o mundo creia

Para celebrar 20 anos de atividades, a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais – APMT apresenta novo logotipo, campanha e ações especiais. Saiba mais na **pág 5.**



Projeto Instituto Presbiteriano Crianças do Brasil



Instituto Presbiteriano Crianças do Brasil

Com o propósito de promover e realizar programas de assistência social de forma continuada, permanente e planejada, nasce, no alto sertão alagoano, o Instituto Presbiteriano Crianças do Brasil, com apoio da Junta de Missões Nacionais – JMN. Conheça mais sobre a associação na **pág 6.**

A IPB e o seu bem-estar

Uma comissão permanente da IPB que preza pelo cuidado da saúde, qualidade de vida, segurança, proteção e conforto através dos seguros de vida, bens e patrimônio, assim é a CPSS – Comissão de Previdência Saúde e Seguridade. Descubra na **pág 7** os serviços e produtos oferecidos.

Convocação CE-2021

Por ordem do Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, os membros do Supremo Concílio e a Comissão Executiva do SC/IPB foram convocados para se reunirem em 2022 para tomadas de decisões e leituras de relatórios da igreja. **Páginas 21 a 24.**

EDITORIAL

Destruídos os fundamentos

O pastor anglicano Glen Scrivener lançará em breve seu livro *The Air We Breathe: How We All Came to Believe in Freedom, Kindness, Progress, and Equality* [O ar que respiramos: como todos passamos a crer em liberdade, bondade, progresso e igualdade] (The Good Book Company, 2022), em que aborda a influência cristã na sociedade.

Em trecho adaptado do livro e publicado a 11 de janeiro passado (<https://www.thegospelcoalition.org/article/secularism-christianity-influence/>), Glen relata a experiência de David Mackereth, médico com 30 anos de experiência que em uma entrevista de emprego na Inglaterra se recusou a chamar um barbudo de 1,80m de “madame”. Não foi contratado e processou a empresa, alegando discriminação. Como alegou no tribunal, a base para sua posição foi Gênesis 1.27.

David perdeu o processo. O juiz apontou a crença em Gênesis 1.27 (“Deus criou o homem à sua imagem [...] macho e fêmea”) como “incompatível com a dignidade humana”. A partir dessa alegação, parece que qualquer tentativa de diálogo seria uma conversa de surdos.

A influência cristã na sociedade, particularmente ocidental, tem sido notável ao longo dos séculos. A partir de um grupo de acoissados frequentadores de catacumbas e intimidados estranhos festivamente lançados às feras, o cristianismo foi crescendo e se impondo ao Império Romano, tendo sido a única instituição confiável e

estável a sobreviver às invasões bárbaras. Tornou-se guardião do saber e da cultura, mas cometeu o erro de estocar sua riqueza, como se pudesse fazê-lo para sempre.

A Providência divina, porém, fez a verdade escapar de seu cativeiro medieval e, principalmente com a

Não nos esqueçamos de nossa missão. Não pediremos permissão à sociedade para mantermos nossa fé e fazermos nosso trabalho. Ainda que os fundamentos sejam corroídos – e estão sendo –, nós nos refugiaremos no Senhor

Reforma Protestante do século 16, a Escritura foi resgatada, seu ensino difundido e suas implicações para a sociedade, entre outras, se impuseram. Organização eclesial e civil, economia, educação, nada permaneceu intocado.

O ser humano resgatado pela Reforma era o ser humano para Deus, no contexto do povo de Deus. Nada disso, porém, a mente rebelde desejava admitir, e a luta foi se intensificando, a influência cristã foi sendo cada vez mais negada e rejeitada a despeito do seu inegável valor. Em vez de olhar

para cima e à sua volta para identificar-se, o ser humano prefere olhar para dentro de si mesmo e, a partir do que encontra, definirá toda a realidade e classificará o que entende como verdade.

Esse apego individualista ao eu corrói a possibilidade de entendimento entre setores da sociedade e enfraquece o conceito de comunidade, com prejuízo para as instituições, incluindo família e igreja. Sendo cada um sua própria referência, qual será a base para o debate e o entendimento?

Aí está uma pergunta que lemos no salmo 11: “(...) destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?” (v.3).

Diante das sugestões de fuga, aconselhado a desistir do enfrentamento da oposição, o salmista responde com firmeza “No SENHOR me refugio” (v.1) e informa as razões de sua resistência: o Senhor reina e testa justos e ímpios, condenando estes e reservando para os justos uma beatífica visão escatológica.

A Bíblia se refere aos homens da tribo de Issacar como sendo “conhecidos da época, para saberem o que Israel devia fazer” (1Cr 12.32). Temos de aprender com eles. Há uma terra para ser salgada. Mas não nos esqueçamos de nossa missão. Não pediremos permissão à sociedade para mantermos nossa fé e fazermos nosso trabalho. Ainda que os fundamentos sejam corroídos – e estão sendo –, nós nos refugiaremos no Senhor, pelas razões do salmista, que também abraçamos.

ERRAMOS

Na edição de dezembro de 2021 do *Brasil Presbiteriano*, pág. 13, onde se lê “Rev. Ernane Souza Silva, idealizador da campanha”, leia-se

“Ernane Souza Silva, idealizador da campanha”.

E na edição de janeiro de 2022, na pág. 19, no texto sobre o Rev. Antônio Bandei-

ra Trajano, a foto foi trocada pela do também querido e saudoso Rev. George Whitehill Chamberlain. A foto correta é esta ao lado.



Brasil Presbiteriano

Ano 63, nº 807
Fevereiro de 2022

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da


IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misaél Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br
0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

O quarto de oração



Hernandes Dias Lopes

Numa tosca imitação dos fariseus, nós gostamos dos holofotes, somos atraídos pelas luzes da ribalta onde fazemos propaganda de nossa vida espiritual. Porém, Deus nos espera para um encontro no quarto da oração, no anonimato do lugar secreto. Os fariseus gostavam de orar em público e tocar trombetas para divulgar suas pretensas virtudes, mas nossa vida em público deve ser o reflexo da nossa comunhão com Deus no quarto da oração. O quarto da oração é o nosso lugar secreto, é o santo dos santos onde a glória de Deus assiste. É ali que Deus nos vê, nos ouve e nos recompensa. O quarto da oração é a caminhada de Enoque com Deus, o passeio de Deus com Adão na

viração da tarde no jardim do Éden e a experiência da sarça que ardia e não se consumia para Moisés. O quarto da oração é onde o azeite da viúva jorra, enquanto tem vasilhas vazias. O quarto da oração é onde o menino morto tem sua carne aquecida e se levanta da morte. O quarto da oração é o Jordão onde Eliseu recebe porção dobrada do espírito de Elias e onde Jeú recebe a unção para ser rei de Israel e virar a página da história do seu povo. O quarto da oração representa os lugares solitários para onde Jesus se dirigia, para passar noites em comunhão com o Pai.

O quarto da oração é o ventre do peixe para Jonas, a ilha de Patmos para João, o porão do navio para Paulo. O quarto da oração é o cenáculo para os cristãos primitivos e a casa que treme pela visita do Espírito Santo para a igreja de Jerusalém. O quarto da oração é onde temos o maior deleite na terra, pois é ali que ficamos na

presença de Deus, onde há plenitude de alegria e delícias perpetuamente. A porta fechada do quarto é onde a porta do céu se abre. Ali é o lugar onde Jesus vem ao nosso encontro e o Espírito nos unge com o óleo da alegria. É nesse lugar secreto que as maiores batalhas são travadas. É nesse lugar que as vitórias mais esplêndidas são alcançadas. É no quarto da oração que somos revestidos de poder para vivermos vitoriosamente. É nesse lugar secreto que a família experimenta seus maiores milagres, a igreja recebe a sua maior força e os céus se fendem para derramar os mais poderosos avivamentos.

O quarto da oração ensina-nos quatro lições:

Em primeiro lugar, *é ali que abrimos a agenda da obediência sem racionalizações*. Jesus nos ordenou a entrar no quarto e falar com Deus em secreto. É ali que o Pai tem um encontro conosco. Se estamos ocupados demais para nos ocuparmos com Deus então

nossa vida caiu num ativismo estéril. Devemos nos deleitar em Deus mais do que nas bênçãos de Deus. O doador é melhor do que suas dádivas.

Em segundo lugar, *é ali que a agenda da oração a Deus foge dos holofotes*. É ali que falamos com Deus em secreto, sem fazermos propaganda de quem somos e do que fazemos. É ali, no anonimato do quarto fechado, que Deus nos vê, nos ouve e nos recompensa. Se não prevalecermos com Deus em secreto, não teremos poder para prevalecer diante dos homens em público. Devemos, à semelhança de Elias, nos prostrar diante do Rei dos reis, para depois nos levantarmos diante do rei.

Em terceiro lugar, *é ali que desfrutamos íntima comunhão com Deus*. No quarto, com a porta fechada nos desligamos do barulho do mundo, para nos concentrarmos no relacionamento íntimo com Deus. Ali cessam as vozes do labor para falarmos com

Deus e ouvirmos sua doce voz. Nosso prazer em Deus deve ser maior do que nosso deleite nas maiores bênçãos de Deus. A comunhão com Deus deve ser nossa maior aspiração, nossa maior busca e nosso mais precioso tesouro espiritual.

Em quarto lugar, *é ali que as recompensas divinas nos alcançam*. Deus vê em secreto, Deus age em secreto, Deus recompensa em secreto, mas os resultados dessa audiência com a porta do quarto fechada refletem na vida em público. Pela oração recebemos poder. Pela oração somos curados, consolados e capacitados. Porém, sem oração nos distrairemos e nos afadigaremos com muitas coisas e perderemos o principal, a única coisa necessária. Sem oração nossa vida será rasa, infrutífera e sem virtude do Espírito Santo. Você tem encontrado a Deus no seu quarto de oração?

O Rev. Hernandes Dias Lopes
 é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

TRECHOS E FRASES

“[...] a virtude verdadeira consiste em amar a Deus; o Ser dos seres, sendo infinitamente o maior e melhor [...] Pois como Deus é infinitamente o Ser maior [...] toda beleza a ser encontrada em toda criação é apenas o reflexo dos raios difusos desse Ser que tem uma infinita plenitude de brilho e glória. A beleza de Deus é infinitamente mais preciosa do que aquela de todos os outros seres.”

Jonathan Edwards, *The nature of true virtue* (Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1960), 14-15,23,25.

“Enquanto a igreja medieval havia ensinado que devemos melhorar nosso comportamento para nos aproximarmos de Deus, Lutero e seus seguidores declararam, seguindo os ensinamentos de Paulo, que a salvação consiste em reconhecer nossa própria impotência e nos voltarmos para Deus com fé de que suas promessas, feitas em Jesus Cristo, serão aplicadas àqueles que crerem nele.”

Gerald Bray, *Fazendo Teologia com os Reformadores*, em preparo pela Cultura Cristã

TEOLOGIA E VIDA

O conhecimento científico, sua importância e limitações


Hermisten Costa

A palavra “ciência”, vem do latim “*scientia*” (conhecimento), derivado de “*sciens*” (o que sabe), traduzindo o grego *epistêmê*, que significa “arte”, “habilidade”, “conhecimento”, “ciência”, “saber”, etc.

Devemos observar que nem todo saber é considerado científico, visto haver graus de conhecimento, bem como o conhecimento empírico, fragmentado, que carece de demonstração, mas que nem por isso deve ou pode ser desprezado; e o conhecimento da fé que ultrapassa a possibilidade racional de explicação e demonstração. Aliás, Deus não é passível de demonstração racional. Ele a transcende. Contudo, mesmo que isso fosse possível, satisfatoriamente, tal demonstração não conduziria ninguém a Deus. A nossa “sabedoria” não conta nesse campo, a menos que seja guiada pela fé (1Co 1.21; 2.14), e esta é um dom de Deus, não uma conquista da razão.

O conhecimento científico – como uma forma sofisticada de conhecimen-

to – apesar de relevante é extremamente limitado, não sendo estranho observar na História que a “ciência” de hoje pode se tornar o mito de amanhã. Portanto, não devemos ter pressa em assumir pressuposições que estão em voga sem antes examiná-las à luz de suas evidências e do que cremos.

Conforme já observamos em outro artigo aqui publicado, os viúvos intelectuais de hoje, foram, em geral, casados com a moda tortuosa e efêmera de ontem. É extremamente fácil e perigoso nos deixarmos seduzir pelos nossos próprios pensamentos a respeito do pensamento vigente e aparentemente definitivo. O nosso amanhã poderá refletir tragicamente o nosso consórcio intelectual e moral de hoje.

Apesar dessa limitação, o conhecimento científico julga-se capaz de descrever os fenômenos de forma objetiva, metódica e sistemática, identificando o seu objeto e tendo condições de discorrer sobre ele. Ele almeja ser uma leitura da experiência por meio de uma ótica que se esforça por ser objetiva e sistemática, buscando, dentro de princípios definidos, ordenar os fenômenos de forma a poder elucidá-los.

A função da ciência – dentro do âmbito que lhe compete – é substituir a

experiência por uma sistematização passível de verificação experimental. Ela faz uma “correspondência simbólica”, sendo a linguagem o meio de que a ciência dispõe como forma de expressão.

Por isso, o conhecimento científico deve ser passível de compreensão, demonstração e comprovação. Ele se propõe a compreender, descrever, controlar e até prever os fenômenos por ele analisados.

O nosso amanhã poderá refletir tragicamente o nosso consórcio intelectual e moral de hoje.

Desse modo, a ciência deve realizar-se novamente e de forma aperfeiçoada. Contudo, como ter a certeza de que esse modo aperfeiçoado é o derradeiro? E se o *pós-considerado-derradeiro* negar o que parecia final? Simples: posso me alegrar com a nova descoberta, mas o processo de desconfiança criativa continua... É possível também

descobrir que o rejeitado como “pré-científico” se mostre agora verdadeiro. De qualquer forma, o processo continua. Desespero? Não, consolo: “(...) *nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade*” (2Co 13.8).

A ciência, como um empreendimento humano, é extremamente complexa, estando associada a diversos elementos históricos e sociais, tendo, consequentemente, profundas implicações sociais. Talvez muitos dos seus projetos tenham de se contentar em permanecer como meras projeções não atingidas ainda que o “não atingidas” também seja provisória dentro da efemeridade de nossa existência.

A ciência não é o único caminho para se chegar ao conhecimento e, na realidade, não pode esgotar o real. Este é mais abrangente e complexo do que o instrumental disponível pelo cientista. A questão é a seguinte: como ter pretensão de esgotar o que nem sequer tenho a sua dimensão? A ciência – aliás, não só ela, todas as esferas de nossos conhecimentos – não consegue perceber toda a extensão do real, portanto, as suas pretensões são por demais ambiciosas.

Talvez falte a ela a consciência de sua própria limitação. Ela pouco se conhe-

ce. Daí, por vezes, a sua angústia desnecessária. “A pergunta ‘o que é a ciência?’ é a única que ainda não tem nenhuma resposta científica”, escreveu Morin (Edgar Morin, *Ciência com consciência*, 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 21).

Nessa consciência teórica, a sua atividade empírica se tornará mais abrangente e positivamente útil. Isso me faz lembrar o comentário de Braudel (1902-1985) de que quando o sociólogo Edgar Morin se despediu do Partido Comunista, logo depois, disse: “*O marxismo, meu velho, estudou a economia, as classes sociais; é maravilhoso, meu velho, mas ele se esqueceu de estudar o homem*” (Fernand Braudel, *Gramática das Civilizações*, 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 315).

Talvez falte à ciência o instrumental necessário para o seu autoexame.

As Escrituras não tratam de todas as ciências, contudo, elas nos fornecem o sentido de todo e qualquer conhecimento. Tudo pertence a Deus; o saber e o seu sentido absoluto.

Voltaremos a tratar deste assunto.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP, do Conselho Editorial da Cultura Cristã e do *Brasil Presbiteriano*.

20 ANOS DA APMT

Unidade da Missão: para que o mundo creia

Marcos Agripino

Depois de quase dois anos da pandemia do coronavírus e ainda vivenciando todos os resquícios que ela dolorosamente deixou e continua deixando, podemos testemunhar sem nenhuma dúvida: “Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres”.

Houve momentos de choro e lamento, como quando a missionária Marília Troquez foi para o lar celestial, por causa da Covid-19, e houve momentos de surpresa, quando missionários que vivem na zona do euro e do dólar conseguiram permanecer no campo, mesmo com o mínimo, por causa das altíssimas taxas de câmbio.

Houve momentos de incerteza, quando alguns dos nossos foram internados e alguns até entubados, e houve momentos de regozijo, quando receberam alta e voltaram para casa.

Os adultos e crianças que estão sendo evangelizados e discipulados, nas dezenas de campos que temos em mais de 40 países, continuaram sendo acompanhados; as pessoas que são assistidas por projetos das mais variadas ordens continuaram beneficiadas; as igrejas que estão sendo plantadas e as que estão sendo revitalizadas continuaram com seus trabalhos semanais no forma-



Novo logotipo da APMT

to online, e já estão se reunindo de novo presencialmente, desde que as legislações locais permitiram. Novos membros têm chegado e novos batismos têm sido realizados. Novos missionários foram para seus respectivos campos, depois de longos meses esperando que fronteiras fossem reabertas. Muitas igrejas

São 20 anos de história e, pela graça de Deus, vimos um crescimento exponencial da APMT a cada ano

locais continuaram firmes no envio das ofertas acordadas com cada projeto, possibilitando assim a continuidade dos trabalhos.

Por último, e não menos importante, outra grande

alegria é que estamos celebrando os 20 anos de atividades da APMT. Olhando para trás, vemos emocionados e radiantes todas as bênçãos que Deus nos proporcionou e os grande desafios que enfrentamos e vencemos como Agência e parceiros da Missão. Muitos foram os frutos colhidos ao redor do mundo nessa longa caminhada e, juntos, podemos nos regozijar. São 20 anos de história e, pela graça de Deus, vimos um crescimento exponencial da APMT a cada ano. Seja em número de missionários, novos campos e projetos, e também o alcance nas redes sociais e igrejas pelo Brasil. Há muito para comemorar e agradecer ao Senhor da Seara e esperamos, neste ano de 2022, celebrar cada conquista juntamente com nossos parceiros.

Para iniciar as comemorações, a APMT está de cara nova. Queremos apresentar o novo logotipo da APMT. Depois de muitos anos, vimos a necessidade de modernizar nossa identidade visual a fim de dia-

logarmos com as novas mídias e com a infinidade de materiais e conteúdos que estamos produzindo.

Olhando para tudo isso, e na expectativa de como será o ano de 2022, o Tema Anual para nossa Campanha de Oração ficou assim definido: *Unidade na Missão – para que o mundo creia*. O versículo base está no Evangelho de João 17.21: “a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti,

também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.”

Que todos nós – Agência, Missionários, Igreja – continuemos unidos a fim de que os não alcançados e os pouco alcançados possam dizer em alto e bom som “O fim principal da minha vida é glorificar a Deus e alegrar-me nele para sempre!”

O Rev. Marcos Agripino é o Executivo da APMT agripino@apmt.org.br



MISSÕES NACIONAIS

Projeto Instituto Presbiteriano Crianças do Brasil

O Instituto Presbiteriano Crianças do Brasil é uma associação jurídica de direito privado, sem finalidade econômica, fundada em 18 de fevereiro de 2021, na cidade de Delmiro Gouveia, alto sertão alagoano.

Com o propósito de promover e realizar programas de assistência social de forma continuada, permanente e planejada, dirigidos preferencialmente a crianças, adolescentes e juventude em situação de vulnerabilidade e risco social, sem distinção de etnia, sexo ou credo, o projeto busca realizar programas de capacitação e qualificação social profissional e de fomento a geração de renda com o apoio da Junta de Missões Nacionais da IPB (JMN).



Conheça mais sobre o projeto

Missão

Libertar a criança da pobreza em nome de Jesus

Resumo do projeto

Nossa instituição é uma Associação de Assistência Social, que busca auxiliar e defender os direitos sociais de crianças e adolescentes carentes, e que procura desenvolver programas que visem o amparo deles.

Objetivos

- Ajudar as crianças e adolescentes por meio do Programa de Desenvolvimento Social próprio.
- Aplicar o programa de orientação curricular, a fim de atender às necessidades das crianças nas áreas espiritual, física, cognitiva e socioemocional.
- Obedecer à legislação nacional, em especial à Lei 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social

– LOAS) e às Resoluções (RES) do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); RESCNAS 188/2005, 27/2011, 14/2014 e Nota Técnica 10/2018 do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), ou ainda quaisquer outras que venham alterá-las ou substituí-las.

d) Empreender esforços no cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1.990

Execução

As crianças beneficiárias terão acesso ao projeto no contraturno escolar. O atendimento terá a duração de seis horas, podendo ser distribuídos em dois períodos de três horas.

Mensalidade

Nenhum tipo de despesa, taxa, inscrição, matrícula e/ou mensalidade será cobrado das famílias das crianças e adolescentes registrados

no programa, uma vez que o projeto é destinado exclusivamente a crianças e adolescentes que vivem em realidade de pobreza.

Alimentação

Nos dias do projeto, gratuitamente, será oferecida alimentação saudável, equilibrada, com alimentos provenientes de todos os grupos, como: alimentos protéicos, frutas, legumes, de preferência frescos e não processados, entre outros.

Transporte

Os responsáveis pelos beneficiários registrados no programa, terão a responsabilidade de levar e buscar as crianças no horário estabelecido pela direção.

Atividades

- Acompanhamento da saúde
- Atividades complementares
- Oficinas de habilidades
- Planos de aula nas quatro áreas

de desenvolvimento

- Reuniões com pais/responsáveis
- Visitas domiciliares

Oficinas

- Artesanato
- Ballet
- Basquete
- Futebol
- Informática
- Karatê
- Outras

Faça parte também

Além das orações, você pode ajudar com doações para a construção da sede do projeto.

Informações bancárias

INSTITUTO PRESBITERIANO
 CRIANÇAS DO BRASIL
 CNPJ: 42.214.936/0001-65
 BANCO DO BRASIL
 Agência: 0197-X
 Conta Corrente: 16.597-2

PREVIDÊNCIA, SAÚDE E SEGURIDADE

A IPB e seu bem-estar

A Comissão de Previdência Saúde e Seguridade (CPSS) é uma comissão permanente da IPB, instituída em 1996 pelo SC, cujo objetivo é instituir e acompanhar o desempenho de planos e benefícios que garantam saúde e bem-estar aos ministros, missionários, funcionários, membros da denominação e seus dependentes

A CPSS tem cumprido fielmente a sua finalidade, levando aos presbiterianos bem-estar no cuidado da saúde, qualidade de vida na formação de uma mentalidade previdente, segurança, proteção e conforto através dos seguros de vida, bens e patrimônio, e assim resguardando os bens, a vida e auxiliando a família presbiteriana em suas intempéries.

Produtos oferecidos

IPBPrev – Planos de Previdência Complementar – conveniado com a Icatu e a Porto Seguro;

IPB Saúde – Plano de Saúde – conveniados com a Central Nacional Unimed CNU e a Unimed Centro Sul Fluminense.

IPB Dental – Plano Odontológico – conveniado com a operadora Prevident;

IPBSeg – Seguros de Vida – conveniado com a Porto Seguro;

IPB Patrimônio – Seguros de Patrimônio – conveniado com a Porto Seguro;

IPBPrev

O Plano de Previdência Complementar da IPB é um plano de previdência privada destinado a todos os membros da IPB e visa garantir o futuro de uma aposentadoria robusta ao participante, através dos fundos de investimentos previdenciários mais rentáveis do país, nas modalidades PGBL e VGBL, através das melhores taxas do mercado.

IPB Saúde

A IPB oferece aos pastores, presbíteros, diaconos, missionários, evangelistas, funcionários e seus dependentes legais toda a estrutura de um dos maiores sistemas de saúde do Brasil, de forma que as famílias dos líderes presbiterianos tenham o cuidado de sua saúde assegurados

para que eles exerçam sua função e trabalho na igreja.

Plano Unimed IPB é oferecido somente para pessoa jurídica. A Igreja ou o Presbitério assina o contrato e inclui seus ministros, oficiais, funcionários e dependentes.

IPB Dental

A IPB firmou parceria com a maior operadora exclusivamente Odontológica do Brasil, a PREVIDENT, e, através dessa parceria, você tem acesso à odontologia de altíssima qualidade, com valor bem acessível. O plano odontológico pode ser feito por qualquer membro das igrejas da IPB.

Saiba mais em www.ipbdental.com.br

IPBSeg

O Seguro de Vida em Grupo da IPB, voltado para pastores, presbíteros, missionários e funcionários, foi criado com a finalidade de resguardar o futuro da família dos líderes e dar maior tranquilidade para si e para seus dependentes em caso de morte ou invalidez. O seguro é o caminho mais prático para aqueles que querem deixar seus cônjuges e dependentes protegidos. Esse seguro garante ao segurado uma renda de invalidez, seja ela por doença ou por acidente, facultando ao mesmo uma sobrevivência digna. Garante também aos cônjuges e dependentes uma indenização em caso de morte do titular, bem como indenização em caso de morte do cônjuge dependente e filhos até 24 anos e outros benefícios.

IPB Patrimônio

O Seguro de patrimônio é oferecido para cada igreja local e suas congregações para cobrir os prédios das igrejas da IPB em caso de incêndio, desabamento, danos elétricos, vendaval, furto



de bens (equipamentos de som e todos os eletrônicos da igreja), responsabilidade civil entre outras coberturas, através da Porto Seguro.

A comissão mantém um escritório com um funcionário administrativo na função de cuidar, zelar e atender às decisões da IPB/CPSS. Cabe-lhe também fornecer orientações gerais, efetuar adesões e exclusões nos diversos planos de benefícios oferecidos aos presbiterianos, fazendo o devido controle dos respectivos planos e das documentações, servindo de elo entre os usuários dos planos, entidades parceiras e administradoras que atendem a IPB.

Escritório da CPSS

Telefone: (32) 9.9976-2210 /WhatsApp

E-mail: cpss@ipb.org.br

Rua José Barbosa da Silva, 145 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – MG – CEP 35.400-000

Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade

Presidente: Rev. Pedro Ferreira Rodrigues

Secretário Executivo: Rev. Vulmar Dutra de Resende

Membros: Rev. Osvaldo Costa Lage, Presb. Dr. Marcos Neemias Negrão Reis e Presb. Dr. Josimar Santos Rosa

Secretário Executivo Administrativo: Rev. Antônio de Oliveira Júnior

Release da CPSS

FALECIMENTOS

Uma vida que exalou o bom perfume de Cristo

No dia 6 de abril de 1928 o lar do casal Olívio e Benedita foi enriquecido com a chegada de sua primogênita Maria. Moravam em uma fazenda em Piracicaba, onde desde criança Maria passou a ajudar seus pais e também estudar. Aos 24 anos, foi apresentada a Elyseu Gonçalves de Carvalho, que veio a ser seu esposo. Ela o levou ao conhecimento do evangelho. O casal foi abençoado com 7 filhos, 14 netos e 13 bisnetos. Maria das Dores Sutto de Carvalho viveu com excelência os princípios do evangelho por ela abraçado. Serva fiel, dedicada, zelosa, extremamente hospedeira, marcou a vida de todos aqueles que a conheceram e usufruíram de sua hospitalidade. Seminaristas, missionários e pastores recebiam dela um carinho especial.

Foi na sala de sua humilde residência que, em 1960, foi plantada a semente do que hoje é a IP de Cidade A. E. Carvalho, na capital paulista. Com o crescimento desse ponto de pregação, no ano de 1965 o casal exerceu o dom da generosidade, doando um terreno para que nele fosse construído um salão de cultos, já como Congregação Presbiteriana de Cidade A. E. Carvalho. Em 27 de fevereiro de 1972, essa Congregação foi organizada em igreja e, nesse mês já começaram as celebrações dos seus 50 anos de organização.

Dona Maria fez parte de toda essa história de mais de 60 anos servindo ao Senhor nessa comunidade desde o seu nascimento. Exerceu a zeladoria com muito amor e esmero por muitos anos. Foi



sócia benemerita da SAF onde participou exercendo cargos de Presidente, Secretária de Estatística e Tesoureira. Participou de muitos congressos Presbiteriais, Sinodais e Nacionais juntamente com sua

filha primogênita Berenice Mastro Pietro.

Maria, com o esmero de sempre, dedicou-se ao trabalho de Representante da Sociedade Bíblica do Brasil em sua igreja. Ela evangelizava enquanto dis-

tribuía Bíblias e folhetos, transmitindo o amor e a doçura de quem andava com o Senhor.

Devido a sua doçura e afeto, ela atraía a simpatia e muitos a chamavam carinhosamente de vovó. Aos 93 anos, bem vividos e dedicados ao serviço do Reino, deixa um lindo exemplo de vida a ser seguido. Em seus últimos dias demonstrou genuína gratidão a Deus, orando por todos os seus familiares e os abençoando mesmo em seu leito de hospital. Esteve cercada do afeto de seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos até o dia 17 de janeiro de 2022 quando partiu para estar com seu Salvador, onde juntamente com a família da fé aguarda o dia ressurreição.

**Presb. Paulo M Pietro e Berenice
Rev. Eliel P. Assis e Raquel**

Tombou um soldado de Cristo

Cícero Brasil Ferraz

Na manhã do dia 4 de julho de 2021 faleceu o Presb. Analino Assis Dias, nosso querido Gino. Pego por um infarto fulminante, foi transferido para as mansões celestes.

Presbítero sereno, sábio, profundo conhecedor da nossa Constituição. Sempre

econômico e assertivo no falar em nossas reuniões. Vai nos fazer muita falta.

Como marido era extremamente zeloso com sua querida Grácia, como pai e avô, dedicado e companheiro de sua querida Sarah e da pequena Lara.

Profissional competente e respeitado na Marka, onde trabalhou desde os seus 16

anos. Lá foi reconhecido e laureado várias vezes, exercendo atualmente cargo de alta relevância.

Estendemos nossa destra de companhia e solidariedade à Grácia, à Sarinha e a todos os parentes e irmãos em Cristo que sofrem este golpe de separação.

O Rev. Cícero Brasil Ferraz é pastor da IP de Jaú



*"Combati o
bom combate,
terminei
a corrida,
guardei a fé"*

2Tm 4.7

CAPELANIA

Espiritualidade Protestante, Saúde e Bem-estar

O que tem a ver espiritualidade protestante com a saúde e o bem-estar?

Eleny Vassão

Depois de um longo tempo de guerra entre a ciência e a fé, a espiritualidade ganha abertura no meio científico. A ciência pode fazer diagnósticos e prognósticos através de instrumentos cada vez mais espetaculares, mas não pode dar razão e forças para uma pessoa querer viver, para se engajar ao tratamento médico, ter paz e resiliência diante dos dramas da vida.

Pesquisa citada no livro *Por que a Ciência não consegue enterrar Deus*¹ revela que quase 40% dos mais importantes cientistas da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos acreditam em Deus, destacando-se Francis Collins – que dirigiu o Projeto Genoma Humano e o National Institutes of Health –; Bill Philips, ganhador do prêmio Nobel de Física em 1997; Sir Brian Hap, membro e ex-presidente da Royal Society; e Sir John Houghton, ex-diretor do Serviço Meteorológico Britânico, além de co-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas e atual diretor da Organização John Ray.

Uma das pessoas de maior destaque na área da pesquisa científica sobre a fé e a saúde é o Dr. Harold Koenig, Diretor do Departamento de Espiritualidade da Universi-



dade de Medicina Duke, da Carolina do Norte. Como geriatra, psiquiatra e pesquisador, ele fez pesquisas sobre o impacto da fé cristã na saúde física e mental e publicou muitos livros. Seu trabalho é conhecido mundialmente e os resultados têm levado parte das Faculdades de Medicina nos EUA a incluir o tema entre seus cursos.

Paula Romer, da Capelania Hospitalar da Associação de Capelania em Saúde (ACS) e Mestre em Ciências da Religião, afirma: “Koenig destaca que cada vez há mais pesquisas demonstrando que as crenças religiosas influenciam o enfrentamento de doenças, afetam decisões médicas e têm a probabilidade de influenciar resultados médicos (KOENIG, 2012, p.170). Existem de fato aplicações clínicas ponderadas que possuem a capacidade de melhorar o atendimento dado ao paciente, beneficiando os resultados para ambos

os lados. Hoje, mesmo que ainda esteja um pouco mais na teoria, as normalizações de atendimento indicam que as aplicações clínicas devem estar centradas no paciente e até orientadas por sua escolha, portanto, há limites importantes que o profissional da saúde precisa respeitar”.²

O Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto, psiquiatra do Ambulatório de Ansiedade do Hospital das Clínicas de São Paulo (AMBAN), Professor da Faculdade de Medicina da USP e cristão protestante, afirma: “A religiosidade associa-se a bem-estar, saúde física, diminuição da mortalidade, melhor controle da pressão arterial, maior capacidade de enfrentar o estresse, maior satisfação conjugal e sexual. Em relação à saúde mental, notou-se maior ajustamento pessoal e menos dias de internação em clínicas psiquiátricas. (...) A frequência a serviços religiosos relacio-

nou-se ao ajustamento pessoal, à felicidade ou satisfação na vida, menor taxa de suicídio, menor ansiedade em relação à morte e melhor adaptação a períodos de luto, tanto em idosos que moram na comunidade quanto a outros que vivem em instituições. O envolvimento na comunidade religiosa provê companhia e amigos de idade parecida e com os mesmos interesses; ambiente que fornece apoio para amortecer mudanças estressantes na vida; atmosfera de aceitação, esperança e perdão; fonte prática de assistência, quando necessário; visão comum do mundo e filosofia de vida”.³

A prática da vida cristã, alicerçada ao relacionamento pessoal com Deus através de Cristo, oferece oportunidade de ganho no sofrimento, tornando-se uma pessoa melhor, mais consciente e madura. Ron Dunn, em *Por que Deus não me cura?*⁴, afirma que a fé nos traz:

Valores bem claros – quando somos balançados através de um diagnóstico ruim, pela lembrança de que somos finitos, tomamos diferentes atitudes para com a vida e as pessoas queridas.

Renovação – passamos a reavaliar nossa vida e valores, dando-nos a chance de fazer novas escolhas. A questão é: “Vale a pena morrer por aquilo pelo que sempre vivi? A renovação vem por meio de um novo encontro com Deus, uma nova apreciação da sua Palavra e da sua graça, e uma maior consideração pelos amigos e pela comunhão”.

Liberdade – ao aceitar sua vulnerabilidade, ele fica muito mais livre, pois não é mais escravo de viver se esforçando para manter uma boa saúde: “Devo fazer a pergunta a mim mesmo: Minha felicidade, minha alegria, minha consciência de valor pessoal dependem da minha saúde? Somos livres quando não exigimos saúde para ser felizes, mesmo preferindo ser saudáveis”.

¹Lenox, J. *Por que a ciência não consegue enterrar Deus*. U.P. Mackenzie. São Paulo, Mundo Cristão: 24-58, 2011.

²Romer P.B. “As influências das crenças protestantes na promoção da saúde: relato de experiências” (tese de Mestrado em Ciências da Religião). U.P. Mackenzie, São Paulo: 28-115, 2017.

³Citado por Eleny Vassão no livro *Esperança para Viver e para Partir*, Cultura Cristã, 2017.

⁴Dunn R. *Por que Deus não me cura?* São Paulo, Mundo Cristão 32-8, 2007.

NOSSA HISTÓRIA

Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro — 160 anos

Alderí Souza de Matos

No último dia 12 de janeiro de 2022, essa venerável igreja, a célula mater do presbiterianismo nacional, atingiu o marco extraordinário de 160 anos de organização eclesiástica. Teve o privilégio de ser fundada pelo Rev. Ashbel Green Simonton, o pioneiro presbiteriano do Brasil. Simonton chegou ao Rio de Janeiro em 12.08.1859 e passou os dois primeiros anos pregando em inglês à comunidade imigrante, aprendendo a língua portuguesa, mantendo contatos valiosos, fazendo viagens de reconhecimento e realizando os primeiros trabalhos no idioma nacional. Em abril de 1860 dirigiu o primeiro culto em português e em maio de 1861 iniciou uma classe bíblica dominical na Rua Nova do Ouvidor, cuja assistência variava de quinze a trinta pessoas.

Em seguida, passou a realizar cultos regulares em português às quintas-feiras e aos domingos, alegrando-se por poder pregar aos brasileiros. Finalmente, no dia 12.01.1862, admitiu os dois primeiros membros, o americano Henry E. Milford (agente da Companhia Singer de máquinas de costura) e o português Camilo Cardoso de Jesus. Na ocasião, foi celebrada pela primeira vez a Ceia do

Senhor. O pioneiro anotou em seu diário: “Assim foi a nossa organização em igreja de Jesus Cristo no Brasil”. Acompanhou-o nesse ato o colega recém-chegado Francis J. C. Schneider. O primeiro membro brasileiro, Serafim Pinto Ribeiro, foi


Rev. Ashbel Green Simonton

recebido em 22 de junho por um novo missionário, Alexander Blackford, cunhado de Simonton.

No gozo de seu único período de férias, Simonton seguiu para a pátria em fins de março daquele ano. Em 15 de maio, os poucos membros elegeram os três missionários como pastores da igreja, a fim de que seus atos, especialmente o casamento de acatólicos, fossem validados pelo governo imperial. O pioneiro retornou ao Brasil em 16.07.1863, acompanhado de Helen Murdoch, com a qual havia se casado em 19 de março. Infelizmente,

esse casamento teve curta duração, pois Helen faleceu em 28.07.1864, aos 30 anos, pouco depois de dar à luz a única filha do casal.

Apesar da grande dor sofrida, o missionário desdobrou-se em inúmeras atividades e a nova igreja foi palco de importantes acontecimentos. Em 22.10.1864 deu-se a profissão de fé do ex-sacerdote José Manoel da Conceição e em 5 de novembro foi lançado o jornal Imprensa Evangélica, primeiro periódico protestante do Brasil. Até o final daquele ano, 31 pessoas foram recebidas na igreja. Dois valerosos colaboradores nessa época foram o jovem evangelista George Whitehill Chamberlain e o poeta Antônio José dos Santos Neves. No final do ano seguinte (1865), a igreja do Rio passou a integrar o Presbitério do Rio de Janeiro, junto com as igrejas de São Paulo e Brotas. Na ocasião, Conceição foi ordenado pastor.

Em 1866, a igreja elegeu seus primeiros diáconos (William Richard Esher, Camilo Cardoso de Jesus e Antônio Pinto de Souza) e presbíteros (William Esher e Pedro Perestrello da Câmara). Depois de passar pelas ruas do Ouvidor, Sete de Setembro e do Regente, em abril de 1867 a comunidade veio a ocupar um espaçoso

imóvel de vários pavimentos no Campo de Santana (Praça da República). Nesse local, como suas últimas contribuições, Simonton criou um seminário teológico e uma escola paroquial. O valoroso ministro faleceu em São Paulo no dia


Rev. Álvaro Reis

09.12.1867, vitimado pela febre amarela.

Seu sucessor foi o cunhado Alexander Latimer Blackford, casado com Elizabeth Simonton. Ele dirigiu

até 1870 o pequeno seminário, no qual estudaram quatro futuros pastores: Modesto Carvalhosa, Antônio Trajano, Miguel Torres e Antônio Pedro de Cerqueira Leite. Teve diversos auxiliares: Francis Schneider, George Chamberlain, Hugh W. McKee, João F. Dagama, John B. Howell e Emanuel Vanorden. No seu pastorado, em 29.03.1874, foi inaugurado na Travessa da Barreira um amplo edifício, o primeiro templo presbiteriano do Brasil. Com o afastamento de Blackford, assumiram o pastorado nos anos 1875-1880 os Revs. Robert Lenington, Antônio Bandeira Trajano, Dillwin MacFadden Hazlett e James Theodore Houston; de 1880 a 1897, James T. Houston, Antônio Trajano, Antônio André Lino da Costa e James Burton Rodgers. O pastorado mais longo (cerca de treze anos), foi o do Rev. Trajano,


O primeiro templo presbiteriano do Brasil

primeiro pastor nacional. A única outra igreja presbiteriana da cidade era a do Riachuelo, organizada em 21.01.1894.

Um divisor de águas foi a chegada do Rev. Álvaro Emídio Gonçalves dos Reis e sua esposa dona Mariquinha, dando início (1897-1925) a uma série de longos pastorados e grande crescimento. Como havia ocorrido na criação do Sínodo (06.09.1888), a igreja-mãe sediou a organização da Assembleia Geral da IPB (07.01.1910), sendo o Rev. Álvaro eleito moderador. Em seu profícuo pastorado foram implantadas dezenas de novas igrejas e congregações em toda a cidade e a Igreja do Rio se tornou a maior comunidade evangélica da América Latina. São desse período as igrejas filhas de Niterói, Botafogo, Caju, Copacabana, Nilópolis, Ramos e Tomás Coelho.

Foi lançado o valioso jornal O Puritano (1899-1958) e criado o Orfanato Presbiteriano. Após o falecimento do grande líder, seguiu-se um breve interregno sob a liderança de Vítor Coelho de Almeida, Laudelino de Oliveira Lima e André Jensen.

Em 1926, assumiu o pastorado o Rev. Matatias Gomes dos Santos. Como ocorreu na época de seu antecessor, muitos jovens foram encaminhados ao ministério e a numerosa equipe pastoral deu continuidade a um vasto trabalho de expansão. As novas igrejas foram as de Nova Iguaçu, Bento Ribeiro, Realengo, Bangu, Turiaçu, Santa Cruz, Anchieta, Parada de Lucas, Maria da Graça e Ilha do Governador. A música sacra teve grande brilho sob a direção do maestro Canuto Régis. O maior feito do Rev. Matatias foi a constru-

ção da majestosa catedral, cuja inauguração se deu no Natal de 1942. Seu sucessor foi o Rev. Amantino Adorno Vassão (1946-1980), sendo eleito pastor auxiliar, em 1953, o Rev. Zaqueu Ribeiro. O evento magno desse período foi a comemoração solene do centenário da IPB, em 12.08.1959, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

No início de 1981, tomou posse o Rev. Guilhermino Cunha da Silva, em cujo vibrante pastorado, que se estendeu até 2015, foi comemorado o sesquicentenário da IPB (2009). Significativamente, todos os quatro ilustres pastores da Igreja do Rio ao longo de mais de um século – Álvaro, Matatias, Amantino e Guilhermino – foram líderes do concílio magno da IPB (Assembleia Geral e Supremo Concílio). Nos anos recentes, estiveram à frente da histórica igreja os Revs. Leonardo Sahium, Jorge Patrocínio, Isaías Cavalcanti e Renato Lopes Porpino, o dirigente atual. Em 12.08.2021, a igreja-mãe deixou de fazer parte do Presbitério do Rio de Janeiro, ao qual esteve jurisdicionada por mais de 150 anos, passando a pertencer ao novo Presbitério do Redentor. Em retrospectiva, é incalculável o legado de bênçãos e realizações dessa longa trajetória, pela qual os presbiterianos brasileiros se sentem profundamente gratos ao Senhor.

O Rev. Alderi Souza de Matos é o historiador da IPB.

Crescendo fiel à Palavra

Alegria e gratidão por 160 anos de bênçãos



Rev. Roberto Brasileiro

Matheus Santos

Comemorando seus 160 anos de organização, a primeira igreja evangélica do Brasil promoveu quatro dias de celebração, entre 13 e 16 de janeiro.

No primeiro dia, a Banda Projeto Sola cantou “Colossenses 1”, “Redenção”, “Êxodo” e diversas outras músicas. O presidente da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), Rev. Rosther Guimarães abriu as festividades com pregação sob o tema “O vento que vem de Deus” (Jo 3.8).

O segundo dia foi a vez de Asaph Borba trazer cânticos conhecidos do público presbiteriano, tais como “Digno de Glória”, “Só pra te Adorar”, e “Alto Preço”. “Logo quando cheguei foi uma grande emoção. Eu senti muito a presen-

ça de Deus neste lugar, que sempre foi aberto ao longo de todos esses anos. E nós continuamos fazendo hoje o que os pioneiros deste lugar fizeram, que é proclamar a Palavra do Senhor”, compartilhou Asaph. O Rev. Deivison Torres, da IP das Américas, lembrou ao pregar o amor e a unidade que a igreja tem propagado.

A conferência foi organizada pela equipe pastoral e o atual Conselho da igreja. O Presb. Assuero Silva, vice-presidente do Conselho, destacou que as celebrações seguiram os protocolos sanitários. “Foram dias abençoados e de muito agradecimento a Deus por nos ajudar até aqui. Tudo foi realizado com carinho e seguindo o distanciamento social, uso de máscaras, aferição de temperatura e o uso de álcool em gel”, relatou.



NOSSA HISTÓRIA

No terceiro dia, participou o grupo Vencedores por Cristo, que teve em suas várias formações membros daquela igreja. O grupo lembrou muitas músicas, entre elas, “Rei das Nações”, “Sinceramente” e “Teus Altares”. O pastor titular da Oitava IP de Belo Horizonte (MG), Rev. Jeremias Pereira, ressaltou no sermão a importância de se investir nas novas gerações. “É uma igreja que eleva gerações. Nós já sabemos da história e precisamos chamar os jovens, adolescentes e crianças para serem ainda melhores e almejarem algo maior”, defende.

No último dia, o Coral Canuto Régis cantou tradicionais hinos sacros no culto solene matutino. O presidente do SC da IPB, Rev. Roberto Brasileiro, falou aos presentes sobre o pioneirismo missionário da Catedral. “Foi a igreja que plantou o evangelho em



Rev. Renato Porpino, pastor da igreja

várias partes do país e, por ser uma igreja histórica, ela tem na IPB um apreço especial. E, também, uma igreja que se renova a cada momento e é contextualizada ao período em que vivemos”, completa.

Mais de vinte mil pessoas participaram virtualmente e duas mil presencialmente. Para o pastor titular, Rev. Renato Porpino, olhar para o passado é conhecer a história e olhar para o futuro é ser visionário

para crescer cada vez mais. “O evento marcou o movimento evangélico nacional e, por aqui, essas festividades geraram vida, alegria e entusiasmo no coração de nossos membros. Nós não podemos ficar parados, por isso, nossa Igreja vai continuar crescendo, fiel à Palavra, em estatura e graça diante de Deus”, anima-se ele.

O jornalista **Matheus Santos**
é colaborador eventual do *Brasil*
Presbiteriano



Rev. Jeremias Pereira



Coral Canuto Régis



Vencedores por Cristo



Projeto Sola

APECOM

Ação e Adoração

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2021, foi realizado em Garanhuns o 1º IPH em Ação e Adoração. O evento evangelístico foi realizado pela Igreja Presbiteriana de Heliópolis em Garanhuns, com a coordenação do Rev. Stuart Crespo (IPH), em parceria com a Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM).

Segundo as palavras de Stuart Crespo, “O evento foi uma benção do céu, superou nossa expectativa. Agradecemos primeiramente a Deus por nos proporcionar a benção de vermos pessoas sendo alimentadas física e espiritualmente. Rogamos a Deus que as famílias sejam alcançadas e salvas para a glória de Deus, pois, só o Senhor dá o devido crescimento”.

Em parceria com a APECOM, foram distribuídas 100 Bíblias, 2000 mini-bíblias e 10 mil folhetos evangelísticos em diversos pontos de Garanhuns. “Iniciativas como o 1º IPH em Ação e Adoração inspiram outras igrejas presbiterianas espalhadas pelo Brasil. Sem dúvidas que eventos como esse estimulam todas as faixas etárias e departamentos da igreja a proclamarem o evangelho. Ver a igreja unida nesse propósito de evangelizar a cidade é algo lindo e que encontra total respaldo nas Escrituras. Nós, da



Grupo da IPH e sanfoneiros

APECOM, ficamos muito felizes em participar dessa abençoada iniciativa evangelística na cidade de Garanhuns.”, reforçou o Rev. André Monteiro, pas-

tor da IP Mananciais, do Rio de Janeiro e Coordenador de Comunicação da APECOM.

O evento também contou com uma estrutura monta-



Evangelho é anunciado no 1º IPH em Ação e Adoração

da ao lado de fora da IPH e ali o evangelho foi anunciado com a participação dos pastores Stuart Crespo e André Monteiro. As pessoas louvaram a Deus junto com grupo da IPH e de sanfoneiros, que cantaram belos hinos e ao final, foram distribuídas 300 cestas básicas e 250 bolas. Mais de 150 voluntários participaram do projeto que impactou 450 adultos e 250 crianças.

A 1º IPH em Ação e Adoração contou com a parcei-

ra da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM) e o apoio do Mackenzie Voluntário, Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, IP de Pinheiros (SP) através da Junta Missionária de Pinheiros. Durante a Ação e Adoração, contamos com a presença de Nelito Sanfoneiro, Rev. Adriano José, Emerson Augusto, Rev. André Monteiro e Rev. Inaldo Cordeiro da IP de Feira de Santana (BA).

Release APECOM



Projeto movimento Garanhuns



Equipe de voluntários do 1º IPH em Ação e Adoração

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Decisão Cautelar em Processo Disciplinar



George Almeida

Uma das marcas da verdadeira igreja é o *correto e oportuno exercício da disciplina eclesiástica*, ao lado da fiel exposição das Escrituras e da correta administração dos sacramentos.

A disciplina é essencial à pureza da igreja, não podendo ser recusada quando se faz necessária. Citando Provérbios 3.11-12, o escritor aos Hebreus (12.4-11) lembra aos crentes que não se deve menosprezar a disciplina que vem do Senhor, pois ela prova o seu amor paternal na correção de seus filhos e o seu propósito de santificá-los.

Para que esse propósito seja alcançado na igreja, a disciplina eclesiástica deve ser exercida de *forma cor-*

reta (conforme a Escritura e os padrões confessionais e constitucionais) e no *momento oportuno* (não deve ser retardada nem precipitada).

Esse *momento oportuno* para a sanção disciplinar, em regra, coincide com a *sentença eclesiástica*, após o devido processo legal (art. 8º, do CD/IPB), quando são exauridas todas as provas da falta imputada ao acusado. Nesse caso, o julgamento se dá em *cognição exauriente*.

Todavia, há situações em que o tribunal não deve aguardar o exaurimento das provas para tomar uma decisão, ainda que em *caráter precário*. De outro modo, estará permitindo o *agravamento da situação*, pelo escândalo e pela continuidade do erro, com prejuízo irreparável à parte ofendida, ao próprio ofensor e, direta ou indiretamente, à igreja. Nesse caso, deverá ser tomada a decisão em juízo de *cognição sumária*, em *caráter provisório*, com

eficácia precária. É o que prevê o art. 16, parágrafo único, do CD/IPB: “*Quando forem graves e notórios os fatos articulados contra o acusado, poderá ele, preventivamente, a juízo do tribunal, ser afastado dos privilégios da igreja e, tratando-se de oficial, também do exercício do cargo, até que se apure definitivamente a verdade*”. Em outras palavras, quando forem graves os fatos imputados ao acusado e houver elementos que evidenciem a ocorrência e a autoria da falta, ele deverá ser *afastado preventivamente (cautelarmente) da comunhão*, até a apuração exauriente dos fatos. Tratando-se de oficial (ministro, presbítero ou diácono), deverá também ser afastado do exercício do cargo, até que se ultime a investigação. Evidentemente, por se tratar de *decisão com eficácia precária*, esta *poderá ser revista a qualquer tempo*, desde que haja elementos que infirmem a acusação.

Convém observar que essa *decisão de natureza preventiva* não se limita aos fatos públicos e notórios, conhecidos de toda a igreja, podendo ser tomada, também, em relação às *faltas veladas*, desde que constata a gravidade da falta e a evidência dos fatos articulados na queixa ou denúncia. Essa é a interpretação finalística do dispositivo citado, sendo apropriado considerar que ao mencionar “*fatos graves e notórios*” o legislador pretendeu referir-se à *gravidade* (importância e implicações) da *conduta*, bem assim ao *caráter manifesto* (estreme de dúvida) dos fatos articulados na queixa ou denúncia, e não propriamente ao conhecimento público daquela situação.

Outrossim, cabe notar que, além de seu caráter precário – provisório e, portanto, reversível –, a *decisão cautelar* não pode ir além do *afastamento* do acusado (inclusive do exercício do cargo, se for oficial), já que

seu propósito não é satisfativo, mas apenas *instrumental*, a fim de assegurar o resultado útil do processo disciplinar em curso.

Por fim, ao declarar que o afastamento, como medida preventiva, poderá ocorrer “*a juízo do tribunal*”, implicitamente o legislador aponta para a responsabilidade dos juízes da igreja, os quais exercem seu ofício em nome de Cristo e consoante a sua Palavra. De modo que o tribunal não poderá ser movido por pressões externas ou meras impressões pessoais dos seus membros. Somente poderá decidir fundamentado em provas suficientes para a formação de um juízo de cognição sumária, com o propósito de evitar e corrigir escândalos, erros e faltas, e promover a honra de Deus, a glória de Cristo e o próprio bem do culpado.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 4º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Congresso CSHP do Sínodo Serrano Fluminense

No dia 23 de outubro de 2021, aconteceu o Congresso CSHP do Sínodo Serrano Fluminense na cidade de Cachoeiras de Macacu, RJ.

O palestrante foi o Rev. Romer, diretor do Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro. O Presb. Dorvi da Silva Correa, Secretário Sinodal, foi o responsável pelas palavras de acolhimento.

Por fim, o Presb. Marcos Almeida, representante da CNHP, conduziu a eleição da nova diretoria, que ficou assim definida: Presb. Edson Regly, Presidente; Presb. Antônio Campanati, Vice-presidente; Presb. Alexandre Jardins, Secretário Executivo; Presb. José Flávio, 1º Secretário; Presb. João Pedroza, 2º Secretário e Diac. Manuel Vilarinho, Tesoureiro.



PROJETO SARA

Tempo de investir

“Também lhe dispôs o coração para ensinar a outros” (Êx 35:34).

Raquel de Paula

Louvamos a Deus por nossa salvação em Cristo e por tantas bênçãos. Agradecemos ao Senhor por nossas famílias e nossas igrejas. Em reconhecimento por tudo que temos recebido, Deus mesmo dispôs o nosso coração para investir em nossas crianças e adolescentes no ensino da música sacra, a ser usada para o louvor e adoração ao Senhor, que deve ser adorado na beleza da sua santidade e como Ele mesmo estabeleceu.

Iniciado em 2021, o Projeto Musical da IP de Praia Grande, SP, visa exclusivamente o louvor e adoração a Deus através do estudo da música para crianças e adolescentes, educados e consagrados a Cristo e tem como norma “Louvor,

Harmonia, Comunhão e Disciplina”.

As aulas de musicalização se propõem a contribuir com a formação das crianças e adolescentes na música, para que o louvor e adoração sejam realizados com ordem, reverência e comunhão espiritual e pregação do evangelho, como convém no Senhor.

Fazem parte do Projeto Musical membros professores, menores a juízo dos pais ou responsáveis e membros da IP de Praia Grande, que desejam estudar música e cooperar para que o Projeto Musical cumpra suas finalidades. Os que se propõem a participar o Projeto Musical devem ter bom testemunho de vida cristã e boa reputação entre os irmãos da igreja e na sociedade.

O Projeto Musical é conduzido técnica e espiritual-

mente por um coordenador, dirigido disciplinarmente por um conselheiro-presbítero e pastores da igreja. Os professores de música e dos instrumentos são, obrigatoriamente, membros da igreja local, em plena comunhão, aprovados pelo Conselho da igreja.

Todo trabalho do coordenador e dos professores de música é realizado em caráter ministerial, não sendo permitido qualquer tipo de remuneração ou pagamento financeiro. Não são permitidas cobrança de mensalidade ou qualquer custo aos alunos. As aulas de música e instrumentos são totalmente gratuitas.

Assim, temos usufruído de momentos edificantes da participação das crianças e adolescentes na condução de cânticos e hinos congregacionais, com o fortalecimento de nossa fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, perseverando no templo,



com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, o Senhor tem acrescentado crianças e adolescentes na UPA e UCP de nossa igreja, confirmando nosso amor em Cristo (At 2.46-47; Cl 2.6-7).

Preparamos com muito zelo e carinho todas as partituras de forma simples e acessível, disponíveis no link ao lado para os irmãos que desejarem também investir em crianças e adolescentes no ensino da música.

Esperamos que nosso

testemunho possa servir de estímulo para ensino e aprendizado da música, visando a glória de Deus no aperfeiçoamento de nossa participação no culto e adoração ao nosso amado Cristo Jesus, Senhor de nossas vidas, razão de nossa existência.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/15ieBQc8lb-FiHasEWEA6WnmEVC-WLoRIhv?usp=sharing>

Raquel de Paula é membro da IP
Praia Grande, São Paulo

FÉ E COMUNICAÇÃO

SBB lança Rádio Bíblia

Lançada em dezembro, emissora online terá programas estrelados por Cid Moreira, Sérgio Azevedo e Cyro César, entre outros apresentadores

Livro mais lido, traduzido e distribuído em todo o mundo, a Bíblia Sagrada está prestes a se tornar ainda mais acessível a todas as pessoas. Por iniciativa da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), entrou em operação, no dia 12 de dezembro de 2021, a Rádio Bíblia SBB, uma rádio web cristã, de alcance mundial, 24 horas por dia no ar. Com uma equipe de renome, que inclui comunicadores do porte de Cid Moreira,

Sérgio Azevedo e Cyro César, a rádio oferece uma programação diversificada de incentivo à leitura e audição das Escrituras Sagradas.

O projeto foi apresentado oficialmente no último dia 9 de dezembro, às 8h30, em cerimônia da Sede da SBB, em Barueri (SP). O acesso pode ser feito tanto pela internet (radiobibliasbb.org.br) e redes sociais como pelo app Rádio Bíblia SBB, disponível inicial-



mente para o sistema Android. O lançamento integra uma plataforma de comunicação que já alcança mais de 2,5 milhões de pessoas por mês, notadamente nas redes sociais.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Do Norte ao Sul: conheça mais sobre os trabalhos com os jovens presbiterianos

Waldemar Moreira Filho

Mas bah, isso é tri-le-gal daí, entendeste?!

O Sul, assim como todo nosso abençoado Brasil, tem suas características e particularidades. Contamos com a neve nas serras catarinenses, o frio de Gramado e até a bela capital Curitiba, além do calor do norte do Paraná. Seus 576.774 km² contam com um vasto e belo território.

Dentro de suas particularidades, a Região Sul apresenta diversos desafios para o trabalho da mocidade presbiteriana. Em 2010,

a região possuía apenas a CSM de Curitiba e através do trabalho de vários jovens ao longo desses anos, a região passou a contar com mais 3 sinodais organizadas: CSM Medianeira, CSM Vale do Tibagi, CSM Norte do Paraná, além de outras regiões que contam com algumas federações organizadas.

E esse trabalho da mocidade presbiteriana tem sido fortalecido pela graça do nosso Deus. A cada encontro promovido e conversa com os jovens, vemos o engajamento das lideranças da Mocidade e o trabalho

vem fortalecendo e agregando novos líderes, motivando para o trabalho do Senhor dentro de suas igrejas locais.

Mas o trabalho na região não é apenas no fortalecimento das igrejas locais, e sim nos campos missionários. E isso traz o desafio para a mocidade: servir a igreja através de suas ferramentas, desafiar o jovem a pregar novos ideais e mostrar que a solução está na cruz.

E para que tudo isso ocorra, precisamos que a cada dia nossos líderes apoiem e busquem fortalecer os tra-



balhos das forças de integração de nossa igreja, buscando sempre o alvo que é Cristo Jesus.

Um dos textos que mais trazem luz aos desafios propostos em nossa região diz que o trabalho do Senhor nunca é vão: “(...) nem o que planta é alguma coisa,

nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento” (1Co 3.7).

Que sejamos esquecidos e Cristo exaltado sobre tudo e todos!

O Diácono Waldemar Moreira Filho
 (Mazinho) é Vice-presidente/sul

CAMINHADA CRISTÃ

A doce e mansa voz do nosso Senhor (Sl 46.10)

Zuleika Schiavinato

Todas as manhãs quando venho para este tempo de meditação, corro sério perigo. Que perigo? Achar que devo escrever uma mensagem de qualquer forma, como para cumprir um compromisso e oferecer algo que venha de mim mesma. Se não estiver em total quietude de alma para sentir a voz do Senhor e transmitir

somente o que vem dele, é necessário que cale a minha voz e a minha escrita. A voz do Senhor é delicada e mansa, suave como o cicio do vento e não se consegue senti-la quando há ventos fortes dentro de nós.

Podemos nos aquietar em Deus porque ele tem sob seu domínio os vendavais que nos assolam. Devemos nos aquietar em Deus porque ele está cui-

dando de todas as demandas que gritam por nós.

Se confessamos que somos do Senhor, que lhe pertencemos por direito de criação e redenção, ele se compromete a guiar nossos passos. Assim diz a Palavra: “Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele” (Is 30.21).

Minha oração hoje por mim e por vocês é que estejamos sempre com a mente e o coração quietos para ouvirmos a doce e mansa voz do nosso Senhor. Que sejamos obedientes ao que ele disser. Que confiemos nele mesmo que seja preciso avançar no escuro pois ele mesmo sempre será a Luz a iluminar o caminho de seus filhos.

Ouç a voz do Salvador: “(...) Eu sou a luz do

mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (Jo 8.12).

Pai amado, aquiet a nossa alma, faz nosso coração ouvir a tua voz e nos conduze pelos teus benditos caminhos!

Oramos em Nome de Jesus.

Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Organização da Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Centro-América

O dia 4 de dezembro de 2021 entrou para a história do trabalho masculino em Cuiabá, MT. No templo da Igreja Presbiteriana Betesda, foi organizada a confederação Sinodal dos homens presbiterianos do Sínodo Centro-América.

A mesa organizadora foi composta pelos irmãos Presb. Eurides Maximiano de Jesus, secretário sinodal do trabalho masculino do sínodo Centro-América; Presb. Paulo Daflon, secretário nacional do trabalho masculino da Igreja Presbiteriana do Brasil; Presb. Marco Rodrigues de Sousa, vice-presidente da CNHP para região Centro-Oeste, representando a CNHP devido à ausência do presidente, Presb. José Roberto Albrechet.

Após a eleição por escrutínio secreto, a mesa diretora da Sinodal ficou assim constituída:

Presidente: Presb. Reinaldo dos Anjos Silva



Diretoria eleita da CSHP do sínodo Centro-América

Vice-presidente: Eric Evans Mendes

Secretário-executivo: Presb. Ronaldo Oliveira de Arruda

Primeiro-secretário: Presb. Bruno Murray Hernandez

Segundo-secretário: Diác. Gênesis Cruz Bezerra Nascimento.

Tesoureiro: Presb. Péricles Filipe Barroso Medina

A posse foi dada pelo secretário Sinodal Presb. Eurides Maximiano de Jesus.

Rogamos as mais ricas bênçãos na vida dos irmãos membros da diretoria bem como da Sinodal Centro-América.

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*

Pensamentos para a devoção pessoal/em família

Leia o salmo 32



1. O evangelho de perdão é a base da felicidade do pecador arrependido. É maravilhoso saber que o nosso pecado está coberto e perdoado. Embora o pecado seja ofensivo a Deus, ele está pronto para perdoar e é fiel em perdoar os pecados logo que nos voltamos para ele em confissão honesta. É uma tolice seguir em frente sem confessar, pois a demora só causa miséria de coração ao cristão verdadeiro e coloca em perigo

o incrédulo com tristezas sem fim. É inútil tentar esconder o nosso pecado do Deus que conhece todas as coisas. Contudo, quando paramos de dar desculpas e confessamos abertamente nossa culpa diante de Deus, descobrimos a bênção do perdão. Por que é tão doce para um pecador saber que é completamente perdoado por Deus?

2. O perdão dos pecadores é possível por causa da morte de Cristo, apresentada a Israel, no Antigo

Testamento, por meio das promessas de um Salvador sofredor (22.1; Gn 3.15) e nos tipos de sacrifícios (Lv 4.20). O pecado não é atribuído aos crentes porque foi imputado a Cristo (2Co 5.21). O Senhor Jesus suportou a culpa do pecado para que seu povo ficasse livre de suas consequências e de sua influência sobre a consciência deles (Is 53.5-6; Hb 9.14). Deus ouve as nossas orações de confissão por causa das orações intercessórias de Cristo.

Como você pode incluir orações de confissão em seus hábitos diários?

Após cada salmo e cada capítulo da Escritura, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

DATAS COMEMORATIVAS IPB
Mês de fevereiro na história da IPB

Alderí Souza de Matos

01 Organização da IP de Niterói pelos Revs. Álvaro Reis e Franklin do Nascimento (1899).

Primeiro número do jornal Norte Evangélico, publicado em Garanhuns, PE, pelo Rev. Jerônimo Gueiros (1909).

Evangelista Waldemar Rose, da Missão Brasil Central, chega à Cidade Livre (Núcleo Bandeirante), para iniciar o trabalho presbiteriano em Brasília (1957).

Instalação do Sínodo da Bahia, na IP da Mangueira, em Salvador (1976).

Falecimento do Rev. Harry Preston Midkiff, missionário no Paraná e Santa Catarina, fundador do Instituto Cristão de Castro, aos 99 anos (1983).

03 Organização da IP de Natal (RN), pelo Rev. William Calvin Porter, Rev. George Henderlite e presbítero Minervino Ribeiro Pessoa Lins (1896).

04 Falecimento do Rev. Samuel Barbosa, pioneiro presbiteriano no Espírito Santo, em São José do Calçado, aos 31 anos (1913).

Instalação do Seminário Presbiteriano Brasil Central, em Goiânia (1991).

05 Nascimento do Rev. William Alfred Waddell, missionário em São Paulo e na Bahia, fundador do Instituto Ponte Nova e do Instituto JMC, presidente do Mackenzie College (1862).

Organização da IP de Brasília, fundada pelo Rev. Eudaldo Silva Lima (1967).

06 Ordenação do Rev. João Pereira Garcia, antigo pastor no interior e na capital de São Paulo, primeiro pastor da IP da Vila Mariana (1910).

Fundação do Instituto de Cultura Religiosa, em São Paulo, pelo Rev. Miguel Rizzo Júnior (1938).

Ocupação do primeiro campo da Junta Mista de Missões Nacionais, em Tanabi, SP, na Alta Araraquarense (1941).

07 Assassinato do crente Manoel Corrêa Villela ("Né Villela"), na vila de São Bento do Una (PE), ao defender o Rev. George William Butler (1898).

Inauguração das instalações do Instituto Presbiteriano Mackenzie no Lago Sul, em Brasília (1996).

08 Ordenação do Rev. Samuel Lenz de Araújo César, filho do Rev. Belmiro César, em Nova Friburgo (1920).

Instalação do Presbitério de Botucatu, fundado pelo Rev. Coriolano de Assumpção, desmembrado do Presbitério Oeste de São Paulo (1927).

Início das aulas do "Curso Universitário José Manoel da Conceição", em Jandira (SP), fundado pelo Rev. Dr. William Alfred Waddell (1928).

09 Rev. Francis Joseph Christopher Schneider chega a Salvador, para iniciar o trabalho presbiteriano na Bahia (1871).

Falecimento do Rev. Basílio Braga de Oliveira, antigo pastor da IP de São João da Boa Vista (1943).

10 Organização da IP de Palmeiras, município de Matão (SP), pelo Rev. Herculano Ernesto de Gouvêa (1895).

12 Lançamento da pedra angular do Edifício Mackenzie, no bairro do Higienópolis, em São Paulo (1894).

13 Inauguração do Instituto Teológico, em São Paulo, fundado pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira (1893).

Promulgação do "Código de Disciplina" e dos "Princípios de Liturgia" da IPB, na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo (1951).

14 Nascimento de D. Cecília Rodrigues de Siqueira, na Paraíba, esposa do Rev. Cícero Siqueira e líder do trabalho feminino da IPB; origem do Dia da Mulher Presbiteriana (1886).

17 Nascimento do Rev. George Anderson Landes, fundador do trabalho presbiteriano em Botucatu e Curitiba, pai do Rev. Filipe Landes (1850).

Organização da IP de Guarapuava (PR), pelo Rev. Modesto Carvalhosa (1889).

Falecimento do Rev. Boanerges Ribeiro, ex-presidente do Supremo Concílio, em São Paulo (2003).

18 Falecimento do Rev. Antônio de Carvalho Silva Gueiros, pastor em Garanhuns-PE (1951).

19 Instalação do Presbitério de Bauru, desdobrado do Presbitério de Botucatu (1944).

Falecimento do Rev. Cícero Siqueira, pastor das igrejas de Canhotinho (PE) e Alto Jequitibá (MG), moderador da Assembleia Geral (1963).

20 Organização do Presbitério de Niterói (Leste Fluminense), tendo como primeiro moderador o Rev. Erasmo Braga (1929).

21 Instalação das extensões do Seminário de Campinas em Belo Horizonte e Goiânia (1983).

22 Organização do Presbitério de Barra do Piraí, mais tarde Presbitério Oeste Fluminense (1929).

Falecimento do Rev. Albert Sidney Maxwell, fundador da Missão Evangélica Caiuá (1947).

24 Organização da IP de Santos (SP), no pastorado do Rev. João Paulo de Camargo (1934).

25 Nascimento do Rev. Herculano de Gouvêa Júnior, professor do Seminário de Campinas (1891).

27 Organização da 2ª IP do Recife, mais tarde Igreja da Boa Vista, fundada pelo Rev. Jerônimo Gueiros (1921).

O Rev. Alderí Souza de Matos é o historiador da IPB.

MEDITAÇÕES

Educação

“O SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem” (Pv 3.12).



Frans Leonard Schalkwijk

Que bênção o SENHOR nos educar durante toda a nossa vida! Diz: “Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas” (Pv 3.6). Às vezes esquecemos que o “endireitar” requer correção. O autor da carta aos Hebreus nos admoesta a aceitar com gratidão essa correção do Pai celestial (Hb 12.9).

Pais terrestres têm o difí-

cil privilégio de educar seus filhos. Meu pai nos deu uma régua pequena onde estavam gravados textos bíblicos sobre educação.¹ Ele nos alertava que, de vez em quando, a disciplina física era um mal necessário. Entretanto, nunca deveria ser aplicada em demasia ou quando irados! A correta disciplina levará os filhos a reconhecer que ela foi por amor. Com certeza, a disciplina doi, mas certamente doi mais no coração do pai do que na “traseira” do filho. Ali, em moderação e amor, acompanhada com a explicação adequada para a idade, não causará dano nenhum! Isso não se pode

dizer de uma surra mal localizada ou mesmo um “esculacho” verbal. Esse tipo de castigo poderá ser mais danoso que uma disciplina física, inclusive danificando a alma da criança. Outrossim, quantos jovens se perdem por falta da disciplina adequada na infância (Pv 5.23)!

Consertar erros na educação é melhor do que indiferença, mas evitar é melhor do que consertar. Apresente seus filhos diante do SENHOR em oração (Is 8.18), pleiteando as Suas promessas. O último versículo do Antigo Testamento mostra como fruto da educação na graça o fazer as pazes entre pais e

filhos (Mt 4.6)!

Mas, se educar os filhos parecer uma tarefa muito difícil, lembre-se: educar se faz de joelhos.

Iniciando o ano 2022 d.D., vamos cantar:

*Fortalece a Tua igreja,
ó bendito Salvador!
Dá-lhe Tua plena graça,
ó, renova seu vigor.
Vivifica, vivifica
nossas almas, ó Senhor!
Vivifica, vivifica
nossas almas, ó Senhor!*

E como segunda estrofe, oremos o salmo 69.6:

*Ó, que não sejam
envergonhados,
por minha causa, ó*

*Senhor;
sim, que não sejam
envergonhados,
os qu'ém Ti esperam,
Redentor!
Ó, que não sejam
envergonhados,
nem por mim sofram,
Deus d'Israel;
sim, que não sejam
envergonhados,
os que Te buscam, Deus
Fiel!*

¹Co 13.4-7; Geral: 1Sm 12.23; Gl 6.2; Pv 1.7; 3.5-7; 4.23.25; 11.19; 16.3.32; 17.9; 22.11; 24.27; 29.25; Mt 16.26; Rm 12.18; Fp 2.14; 4.4-9; 1Tm 2.1-3; 4.7-9. Família: Pv 14.26; 18.22; Ef 5.21-33; 6.1-4; 2Tm 3.16.17; Ex 23.2a; Pv 3.7; 13.24; 16.3.32; 17.9; 22.15. E lembrem-se de Is 49.15; Sl 78.4; 127.3.

De *Meditações de um Peregrino*, de
Frans Leonard Schalkwijk, Cultura
Cristã, 2014.

ORAÇÃO

Por humildade no topo da vida

Peter Marshall

Senhor, perdoa-me porque quando as circunstâncias me levam à crista da onda, costumo me esquecer de ti. No entanto, como uma criança errante, eu te culpo por todos os meus fracassos, mesmo quando eu me dou crédito por todos os sucessos. Quando meus medos se evaporam como a névoa da manhã, então em vão imagino que sou suficiente para mim

mesmo, que os recursos materiais e os recursos humanos são suficientes. Eu preciso de ti quando o sol brilha, para não me esquecer da tempestade e da escuridão. Preciso de ti quando sou popular, quando meus amigos e aqueles que trabalham ao meu lado me aprovam e me elogiam. Eu preciso de ti mais então, para que minha cabeça não comece a inchar. Ó Deus, perdoa-me por minha estupidez, minha cegueira no sucesso, minha falta de confiança em ti.

Sê tu agora meu Salvador no sucesso. Salva-me da vaidade. Salva-me da mesquinhez. Salva-me de mim mesmo! E toma este sucesso, eu oro, e usa-o para tua glória.

Em tua força, eu oro.

Amém.

“A Selection of Peter Marshall's Prayers” em *The Prayers of Peter Marshall*, org. Catherine Marshall, Nova York: McGraw Hill, 5ª ed. 1954.

Boa Leitura

Pacto e Mandamento

Bradley G. Green

R\$ 22,80 (promo)

Já refletiu sobre o papel da obediência na vida cristã? Em *Pacto e Mandamento*, Bradley G. Green discute de forma completa e persuasiva a relação entre fé e obras na vida em curso do crente.

Em uma diversidade de tópicos e temas que se complementam, Green interage com vários escritores na tradição Reformada e com pensadores contemporâneos, como, por exemplo, Henri Blocher e NT Wright, para defender sua tese com ênfase nas boas obras de cruz e graça na vida do crente, uma correção útil para declarações abrangentes sobre o papel contínuo das boas obras.

O livro é claro e livre de detalhes que distraem. Vale a leitura.



Firmados no Evangelho

Gary A. Parrett, J. I. Packer

R\$ 43,20 (promo)

Um livro para encorajar líderes a edificar os crentes pelo ensino da Escritura e suas doutrinas (sem, claro, deixar a seriedade e sabedoria de lado), assim é *Firmados no Evangelho* de Gary A. Parrett e J. I. Packer.

Os autores, preocupados com a situação da igreja contemporânea, procuram inspirar uma mudança de curso e defendem o resgate uma catequese significativa como prática inegociável das igrejas, apresentando-a como complementar ao estudo bíblico, à pregação expositiva e outras medidas para a formação do povo de Deus.

Firmados no Evangelho ensina as igrejas locais a cumprir a Grande Comissão e aconselha de modo concreto que haja uma dedicação de forma renovada para firmar a nova geração nas grandes verdades da fé.



Pequeno Livro para Novos Teólogos

Kelly Kaptic

R\$ 22,40 (promo)

Uma breve introdução ao estudo da Teologia, a obra de Kelly Kaptic aborda como a teologia trabalha com a razão, a oração, a humildade e o arrependimento.

Um pequeno livro para novos teólogos conta com indicações dos grandes teólogos do passado e guia o leitor a infintas descobertas de forma contagiosa e alegre. O resultado é um mente transformada para a glória de Deus e, para aqueles que já estão há mais tempo no caminho de estudo da Palavra, uma recuperação afetiva.

Kaptic mostra que teologia realmente é, como diria o puritano William Ames, "a ciência de viver na presença de Deus".

Embarque nessa leitura.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

King Richard: Criando Campeões (2021)

Esse é para os fãs de filmes sobre esportes, baseado em fatos reais e superação. Estrelado por Will Smith, *King Richard: Criando Campeões* conta a história de Richard Williams, um pai dedicado e determinado a tornar suas filhas, Venus e Serena (sim, a campeã mundial de tênis) em lendas do esporte. E, como todos já sabem, Richard cria duas das maiores atletas de todos os tempos, usando métodos pouco tradicionais.

Disponível na plataforma de streaming HBO Max, o filme é uma nova lente com a qual o público pode digerir o contexto e a educação que ajudaram a moldar as irmãs Williams. Nele, vemos que assim como em outras histórias sobre prodígios dos esportes, as irmãs tiveram uma vida planejada e apoiada por pais excêntricos e ambiciosos, para obter todo o sucesso e reconhecimento que um atleta de elite pode alcançar.



Venus e Serena Williams, diferentes da vida real, são coadjuvantes nessa história que remonta a marcas da Ku Klux Klan e guerras de gangue na família.

Com algumas críticas sobre a veracidade dos fatos, *King Richard: Criando Campeões* tem, apesar de tudo, conquistado fãs por todo o mundo e servido de inspiração para aqueles que buscam táticas de organização e

planejamento de vida. Vale a pena.

Aproveite a dica para passar um tempo de qualidade em família.



O Violino do Meu Pai (2022)

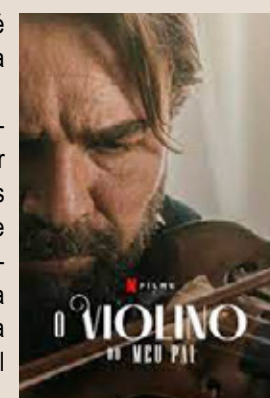
Lançamento do Netflix, *O violino do meu pai* é um filme turco que emociona e encanta desde a primeira cena.

Assim como em outras produções turcas da plataforma que apostam no melodrama para abordar temas profundos como doenças terminais, crianças abandonadas, rompimento familiares, redensões e aprendizados, o longa dirigido por Andaç Haznedaroğlu apela para a emoção do espectador com a intenção de provocar lágrimas ao contar a história de uma menina órfã que cria uma conexão especial com o seu tio.

O relacionamento familiar entre a sobrinha e o tio musicista ganha foco quando Ali Riza, um violinista de rua e pai da menina Ozlem de 8 anos, desenvolve uma crise de saúde e pede ajuda ao seu irmão mais novo, Mehmet Mahir, após 32 anos de distância, para cuidar da pequena.

Uma obra sobre transformação de vida, caráter e amor. Vale a pena adicionar a lista de reprodução. Ah! Não se esqueça dos lencinhos.

Bom filme.



**SECRETARIA EXECUTIVA**
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL**Convocação CE-2022****CARTA**

Folha 1

Brasília, 27 de setembro de 2021

Por ordem do Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, convoco a Comissão Executiva do SC/IPB para reunir-se ordinariamente, no dia 18 de abril, às 14 horas, na Igreja Presbiteriana da Bahia, sita à Rua da Mangueira 17, Nazaré, Salvador, BA. A presente convocação se estende até o dia 22 de abril de 2022, às 14 horas.

No dia 21 de abril, quinta-feira, será realizado Culto de Gratidão a Deus pelos 150 anos do Presbiterianismo na Bahia, no Centro de Convenções de Salvador, com a presença de toda a Comissão Executiva.

A hospedagem será no Hotel Mercure Boulevard, sito à Rua Ewerton Visco 160, Caminho das Árvore. O home list está a cargo do Rev. Dalzir Rodrigues, na SE, contato pelo fone (61) 3247-7703.

O café matinal será oferecido no próprio hotel; o almoço e o jantar serão oferecidos nas dependências da Igreja hospedeira.

Os documentos, que serão examinados nesta reunião, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do SC/IPB **SGAS 906 Conjunto A lote 8, Asa Sul - Brasília/DF, ou para o e-mail documentos@executivaipb.com.br**, A/C Rev. Dalzir, até o dia 19 de março de 2022 (data da postagem).

Os relatórios anuais dos Órgãos não precisam ser remetidos, uma vez que já o serão no formato quadrienal ao SC.

Os representantes dos Sínodos deverão vir munidos das Atas do quadriênio.

Cada membro da CE poderá adquirir sua passagem aérea, via internet, com o uso de cartão de crédito. Tão logo a compra tenha sido efetuada, uma cópia do bilhete eletrônico, juntamente com o formulário de prestação de contas (disponível para download no site: www.tesourariaipb.org.br), poderá ser enviada à Tesouraria SC/IPB, via e-mail (tesouraria.sc@ipb.org.br), para o devido ressarcimento. Por mais indispensável que seja, faz-se lembrar a importância da compra antecipada, aproveitando-se promoções.

No amor de Cristo,


Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo do Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil

**SECRETARIA EXECUTIVA**
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL****CARTA**

Folha 1

Brasília, 27 de setembro de 2021

“Louvai ao Senhor vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos. Mui grande é a sua misericórdia para conosco e a fidelidade do Senhor subsiste para sempre. Aleluia!”
(Salmo 117).

A Mesa do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – SC/IPB, sob a presidência do Rev. Roberto Brasileiro Silva, reuniu-se no dia 16 de setembro de 2021, na Igreja Presbiteriana da Bahia, em Salvador, BA, com a finalidade de dar curso à resolução SC 2018 – Doc. CIX. Sendo assim, por ordem do Presidente do SC/IPB, convoco os Deputados dos Presbitérios da Igreja Presbiteriana do Brasil para a XL Reunião Ordinária do SC/IPB, que terá lugar nas dependências da Igreja Presbiteriana de Cuiabá, à Av. Historiador Rubens Mendonça 6015, Morada da Serra, Cuiabá, MT, de 24 a 31 de julho de 2022. A presente convocação igualmente se estende a todos os Órgãos, Juntas, Conselhos, Comissões e Autarquias, por intermédio de seus lícitos representantes, observando-se o que segue:

1. Programação

Dia 24, Domingo, chegada dos conciliares, com acesso à hospedagem nos hotéis da cidade de Cuiabá a partir das 14h, seguida de Culto de Adoração a Deus, às 18h, no Templo da Igreja Presbiteriana de Cuiabá. Às 20h, haverá um Jantar de boas-vindas.

Dia 25, Segunda-feira, às 8h, Ato de Verificação de Poderes, seguido da Sessão Preparatória. Encerrada a Sessão Preparatória, será aberta a Primeira Sessão Regular.

Dias 26 a 30, Sessões Regulares

Dia 31, Domingo, Culto de Gratidão a Deus, às 10h, seguido de almoço de encerramento da Reunião Ordinária.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

CARTA

Folha 2

2. Documentos

Os documentos, que serão examinados na presente RO, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do SC, até o dia 26 de março de 2022 (data da postagem dos correios) para o endereço **SGAS 906 Conjunto A lote 8, Asa Sul - Brasília/DF, ou para o e-mail documentos@executivaipb.com.br**, respeitando-se os 120 dias regimentais (Art. 6º, RI-SC/IPB).

Em conformidade com o que dispõe o referido Artigo, a CE-SC/IPB 2022 poderá nomear Subcomissões (§1º), formadas por membros da CE e demais Deputados ao SC (§2º e §4º), às quais serão distribuídos estes documentos, para emissão de pareceres. As respectivas subcomissões terão o prazo de 1 mês, a contar do dia 17 de maio, para apresentar ao Secretário Executivo seus pareceres (§3º). O Secretário Executivo encaminhará os pareceres ao plenário do SC para discussão final diretamente no plenário (§5º).

3. Inscrições

Os Secretários Executivos dos Presbitérios deverão acessar uma página dedicada ao SC 2022 no site da Secretaria Executiva do SC – www.executivaipb.com.br/sc2022 - a fim de procederem a inscrição dos Deputados de seus Presbitérios. Esta página estará disponível entre os dias 15 de janeiro a 15 de abril. O completo e correto preenchimento dos dados será de vital importância para as providências de hospedagem, traslado, e para o bom andamento da reunião. Esta mesma providência deverá ser tomada pelos representantes dos Órgãos da IPB.

Lembramos que os Presbitérios com até 3999 membros devem inscrever 2 Pastores e 2 Presbíteros; de 4000 a 5999 membros, mais 1 Pastor e 1 Presbítero; e, assim sucessivamente a cada grupo de 2000 membros. Não deverá ser feita previamente a inscrição de representante suplente, somente se ele vier efetivamente substituir o representante titular.

A Tesouraria da IPB custeará as despesas de alimentação e hospedagem dos Deputados, ficando a cargo dos Presbitérios as despesas de viagem.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL

CARTA

Folha 3

4. Aplicativo iCalvinus

Visando a comunicação direta com os Deputados, bem como a agilidade nos processos de Presença e de Votação ao longo da Reunião e ainda vários benefícios do sistema iCalvinus SE, estamos lançando o Aplicativo iCalvinus. Solicita-se aos Secretários Executivos dos Presbitérios que providenciem junto aos Deputados de seus Concílios aparelhos celulares com o Aplicativo iCalvinus, que estará disponível para download na App Store e no Google Play, a partir do dia 18 de março de 2022.

No amor de Cristo,



Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo do Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil